

PROJETO PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIBA

PROCESSO SELETIVO – EDITAL 05.2024 – 2ª APLICAÇÃO

SUPERIOR COMPLETO – MANHÃ

CARGO: 301 (PROFESSOR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL (PDI)), 302 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL (PEI)), 303 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB I – 1º AO 5º ANO), 304 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB I – EDUCAÇÃO ESPECIAL), 305 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – ARTES), 306 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – CIÊNCIAS), 307 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA), 308 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – GEOGRAFIA), 309 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – HISTÓRIA), 310 PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – INGLÊS), 311 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – MATEMÁTICA) E 312 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – LÍNGUA PORTUGUESA)

Prezado(s) Candidato(s),

Em resposta ao recurso interposto em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, informa-se abaixo o parecer da Banca Examinadora.

LÍNGUA PORTUGUESA (COMUM A TODOS OS CARGOS)

Questão 5

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Na frase “Alguém deu à ela permissão para sair da sala antes do sinal?” em nenhum contexto seria correta a utilização da crase. É preciso esclarecer que não há nada de subjetivo quanto às normas de uso da crase. Usa-se a crase sempre que houver a junção de artigo “a” e preposição “a”. Em nenhum contexto, praticamente, seria possível usar um artigo antes do pronome pessoal “ela”, a não ser que ele fosse transformado em um substantivo, o que requereria um uso criativo da língua, o que claramente não estava envolvido na resolução da questão. Não existe nenhuma estrutura fixa do pronome “ela” que requeira artigo definido.

Quanto ao enunciado, lia-se “De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa, quanto ao uso da crase, assinale a alternativa correta.” Trata-se de um enunciado claro, que demanda que o candidato mobilize seus conhecimentos sobre regras de crase de acordo com a norma-padrão. Não havia necessidade de nenhuma informação adicional de contextualização, cabia ao candidato saber as regras e aplicá-las, sendo que informações adicionais invalidariam o objetivo da questão, que seria testar o conhecimento de uso de crase por parte dos candidatos.

A alternativa “C” (O curso terá início às 10h, depois da recepção dos palestrantes) estava correta porque se deve usar crase diante de horários, já que haveria artigo definido (as 10h) junto com uma preposição “a” acompanhando a palavra “início”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

CONHECIMENTOS GERAIS EM EDUCAÇÃO (COMUM A TODOS OS CARGOS)

Questão 6

O recurso é improcedente, pois, embora o parágrafo único apresente o direito como sendo dos pais ou responsáveis, a lei é relativa aos direitos das crianças e dos adolescentes, cabendo aos pais e responsáveis somente exercê-lo por questão de legalidade.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 7

O recurso é improcedente, pois o texto foi retirado da LDBEN, artigo 1º que diz: “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na **convivência humana**, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas **manifestações culturais**”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 8

O recurso é improcedente, pois, além de não haver uma solicitação por parte do candidato, há diferença entre sala de aula invertida e ensino híbrido, visto que são dois métodos de ensino diferentes, embora ambos utilizem da tecnologia. Na sala de aula invertida, o aluno estuda previamente o conteúdo teórico em casa, o qual é debatido em aulas presenciais. Já no ensino híbrido, as aulas ocorrem presencialmente e online, sendo que a parte online obedece ao ritmo do aluno. Não havendo, necessariamente, relação sincrônica entre o que fora estudado e a aula subsequente. O ensino híbrido pode, inclusive, superar em número as aulas presenciais.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 9

O recurso é improcedente, pois de acordo com o Capítulo VIII (Dos Recursos), no subitem 8.9. “não serão apreciados os recursos que forem apresentados: 8.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo; 8.9.2. Fora do prazo estabelecido; 8.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente; e 8.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos. 8.10. Em hipótese alguma, serão aceitos revisão de recurso, recurso do recurso ou recurso de Gabarito Final Definitivo. (...) 8.12. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 10

O recurso é improcedente, pois não cabe ao Conselho Tutelar determinar a liberdade assistida e sim à autoridade judiciária, conforme o artigo 136 do ECA, que diz respeito às atribuições do Conselho Tutelar.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 13

O recurso é improcedente, pois o candidato não indicara citação do autor com referências a suas obras. Ademais, a alternativa “A” não é defendida pelo autor no que se refere ao estabelecimento de média simples, ou seja, a soma das médias das avaliações e a divisão pela quantidade de avaliações aplicadas.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 14

O recurso é improcedente, pois, apesar do erro formal em relação a uma parte do nome da obra, o candidato consegue facilmente compreender qual é a obra tratada na questão; observando-se ainda que foi indicado o nome do autor listado na bibliografia do concurso. Ademais, a porcentagem é citada pelo autor, cap. 06, técnica 36: “padrão 100%”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

301 – PROFESSOR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL (PDI)

Questão 21

O recurso é improcedente, pois o Currículo da Educação Infantil de Itatiba (documento presente na bibliografia do concurso) é explícito quando pontua, na página 23, parágrafo terceiro: “Vale ressaltar que o projeto deve surgir de algo que desperta a curiosidade das crianças e que **nem todos os conteúdos curriculares podem ser abordados no contexto de um projeto**”. Existem conteúdos que, em sua intencionalidade, podem escapar a essa prática. Tal reflexão é pormenorizada nas demais páginas do documento e lê-se que há momentos de intencionalidade como os “de leitura, reconto, apreciação das histórias ouvidas, rodas de conversa” ou até aqueles em que “as crianças possam recriar, significativamente, as relações quantitativas, as medidas, formas e espaço”. Sendo assim, não se trata de um recorte metodológico exposto por especialistas, mas do que a gestão acredita ser o melhor equilíbrio para o trabalho com as crianças no município de Itatiba. Desta maneira, a única alternativa correta é a “A”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 22

O recurso é improcedente, pois a imagem utilizada para ilustrar a questão foi retirada da página 37 do livro “Projetos Pedagógicos na Educação Infantil” de Maria Carmen Silveira Barbosa e Maria da Graça Souza Horn, livro esse, presente na bibliografia publicada em edital. Além disso, a parte de múltipla escolha da questão faz menção às reflexões tecidas pelas próprias autoras com o apoio da imagem para ilustração do raciocínio estabelecido, sendo assim, os dispositivos caminham juntos e fazem parte da bibliografia estabelecida para o concurso.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

302 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL (PEI)

Questão 22

O recurso é improcedente, pois de acordo com o Capítulo VIII (Dos Recursos), no subitem 8.9. “não serão apreciados os recursos que forem apresentados: 8.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo; 8.9.2. Fora do prazo estabelecido; 8.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente; e 8.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos. 8.10. Em hipótese alguma, serão aceitos revisão de recurso, recurso do recurso ou recurso de Gabarito Final Definitivo. (...) 8.12. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 24

O recurso é improcedente, pois a questão está de acordo com a publicação: “Ser criança na educação infantil: infância e linguagem”, p. 87:

A cultura informa os processos de desenvolvimento

A cultura não é algo externo, um fator a mais que irá influenciar no processo de desenvolvimento, adiantando-o ou o retardando. Nessa perspectiva, haveria um padrão universal que o meio sociocultural da criança iria adiantar ou atrasar. Ela é, na verdade, constitutiva desse processo, está no seu âmago.

Desse modo, a 1ª proposição está correta.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 26

O recurso é improcedente, pois a única alternativa que atende ao comando da questão é a “D” (**incorreta**), pois de acordo com a obra “As Cem Linguagens da Criança”, p. 52:

As crianças e os professores, juntos, examinam tópicos de interesse para as crianças pequenas em detalhes e profundidade no trabalho com projetos, e fazem um uso excelente de uma variedade de forma visuais e gráfica, enquanto realizam isso. Portanto afirmar que os professores examinam tópicos de interesse não está de acordo com a referida obra.

A alternativa “C” é correta, pois de acordo com Edward, Gandini e Forman (p. 52), os professores parecem ter expectativas mais grandiosas do que a maioria de nós nos Estados Unidos temos sobre as capacidades das crianças de representarem seus pensamentos, sentimentos e observações por meio das habilidades gráficas que já possuem, tais como desenhar, pintar e manusear outras artes gráficas.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 27

O recurso é improcedente, pois de acordo com o “Currículo da Educação Infantil”, da Prefeitura de Itatiba, p. 83, 88 e 93, *os objetivos elencados abaixo pertencem ao CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações:*

(EI01ETCM23) Expressar-se corporalmente e/ou oralmente quanto à resolução de situações-problemas.

(EI02ETCM27) Expressar-se corporalmente e/ou oralmente quanto à resolução de problemas envolvendo quantidades

(EI03ETCM05) Expressar-se corporalmente, oralmente e/ou por meio de desenhos quanto à resolução de problemas.

Conforme o referido documento, “o campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: os saberes e conhecimentos que envolvem esse campo atendem a curiosidade dos bebês e das crianças em descobrir o sentido do mundo e das coisas, por meio de propostas com as quais possam testar, experimentar, levantar hipóteses, estimar, contar, medir, comparar, constatar, deslocar, dentre outros.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

303 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – PEB I – 1º AO 5º ANO

Questão 21

O recurso é improcedente, pois de acordo com a bibliografia sugerida, a questão foi elaborada com base na seguinte obra: SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. (Org.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001, que tem como organizadoras Smole e Diniz, mas tem vários coautores e entre eles Patrícia T. Cândido. Desse modo, a questão está de acordo com a bibliografia apresentada no edital do Processo Seletivo. Ademais, a página 19 apresenta o seguinte texto:

“Em matemática, sempre que se pede a uma criança ou a um grupo para registrarem através do desenho o que foi realizado permite-se uma maior reflexão dos alunos sobre a atividade. Assim, o desenho surge como uma possibilidade de a criança iniciar a construção de uma significação para as novas ideias e conceitos com os quais terá contato ao longo da escolaridade”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 26

O recurso é improcedente, pois de acordo com o Capítulo VIII (Dos Recursos), no subitem 8.9. “não serão apreciados os recursos que forem apresentados: 8.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo; 8.9.2. Fora do prazo estabelecido; 8.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente; e 8.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos. 8.10. Em hipótese alguma, serão aceitos revisão de recurso, recurso do recurso ou recurso de Gabarito Final Definitivo. (...) 8.12. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 27

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com base na Resolução CNE/CEB nº 3, de 15 de junho de 2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância, que traz o seguinte texto no artigo 8º:

“Art. 8º O poder público deve inserir a EJA no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica e ampliar sua ação para além das avaliações que visam identificar desempenhos cognitivos e fluxo escolar, incluindo, também, a avaliação de outros indicadores institucionais das redes públicas e privadas que possibilitam a universalização e a qualidade do processo educativo, tais como parâmetros de infraestrutura, gestão, formação e valorização dos profissionais da educação, financiamento, jornada escolar e organização pedagógica”.

A solicitação da questão é muito clara, ela pede o que diz no artigo 8º, sendo assim, a única resposta correta é a alternativa “A”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

304 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – PEB I – EDUCAÇÃO ESPECIAL

Questão 23

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada, conforme bibliografia sugerida, com base na publicação do MEC “Fascículo 9. Altas habilidades/superdotação. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar”, que traz na página 07 o seguinte texto:

“As explicações de como e porque algumas pessoas desenvolvem habilidades superiores não estão suficientemente esclarecidas. O que existe até o momento é um consenso entre estudiosos acerca da conjunção de dois fatores que influenciam o desenvolvimento da inteligência: a herança genética e a estimulação ambiental”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 26

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com base na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que traz o seguinte texto:

“A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares, orientando os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais especiais, garantindo:

- Transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior;
- Atendimento educacional especializado;
- Continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino;
- Formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão escolar;
- Participação da família e da comunidade;
- Acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação; e
- Articulação intersetorial na implementação das políticas públicas.

Desse modo, a proposição III **NÃO** está de acordo com a legislação.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 27

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com base na Resolução CNE/CEB nº 3, de 15 de junho de 2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância, que traz o seguinte texto no artigo 8º:

“Art. 8º O poder público deve inserir a EJA no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica e ampliar sua ação para além das avaliações que visam identificar desempenhos cognitivos e fluxo escolar, incluindo, também, a avaliação de outros indicadores institucionais das redes públicas e privadas que possibilitam a universalização e a qualidade do processo educativo, tais como parâmetros de

infraestrutura, gestão, formação e valorização dos profissionais da educação, financiamento, jornada escolar e organização pedagógica”.

A solicitação da questão é muito clara, ela pede o que diz no artigo 8º, sendo assim, a única resposta correta é a alternativa “A”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

305 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – ARTES

Questão 16

O recurso é improcedente, pois a questão foi fundamentada no documento oficial da BNCC - Base Nacional Comum Curricular – Arte, especificamente na página 205, e seguindo as normas propostas pela Secretaria de Educação de Itatiba.

ITATIBA – Secretaria de Educação. Currículo do Ensino Fundamental II. Disponível em: https://www.itatiba.sp.gov.br/templates/midia/secretarias/educacao/publicacoes/curriculo_ensino_fundamental_ii_6o_ao_9o_ano.pdf

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 19

O recurso é improcedente, pois, de acordo com o gabarito Oficial, a resposta é a alternativa “A”.

Fonte: ITATIBA – Secretaria de Educação. Currículo do Ensino Fundamental II. Disponível em: https://www.itatiba.sp.gov.br/templates/midia/secretarias/educacao/publicacoes/curriculo_ensino_fundamental_ii_6o_ao_9o_ano.pdf

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 20

O recurso é improcedente, pois de acordo com o gabarito Oficial a resposta é a alternativa “B”.

Fonte: ITATIBA – Secretaria de Educação. Currículo do Ensino Fundamental II. Disponível em: https://www.itatiba.sp.gov.br/templates/midia/secretarias/educacao/publicacoes/curriculo_ensino_fundamental_ii_6o_ao_9o_ano.pdf

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 24

O recurso é improcedente, pois a questão foi fundamentada no documento oficial da BNCC – Base Nacional Comum Curricular – Arte, especificamente na página 195, conforme a citação da fonte no próprio enunciado, e seguindo as normas propostas pela Secretaria de Educação de Itatiba.

Segundo a BNCC, p. 195: “A Dança se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética. Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo. Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e

binômios (corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 27

O recurso é improcedente, pois a questão foi fundamentada no documento oficial da prefeitura de Itatiba – Secretaria de Educação. Currículo do Ensino Fundamental II, especificamente páginas 209 e 210:

[...] Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Arte está centrada no trabalho com quatro linguagens: Artes visuais, Dança, Música e o Teatro. É fundamental entender que elas não estão dispostas de forma fragmentada, sendo proposto um diálogo entre elas. Essas linguagens se relacionam com alguns objetos de conhecimentos e habilidades 210 específicas do componente para o Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e Finais. A base propõe que o processo de fazer arte e o produto final exerçam igual importância e o educando seja protagonista desse processo, por meio da exploração de diferentes formas de fazer e se expressar, seja ela de forma individual ou coletiva (SÃO PAULO (Governo), 2019, p. 212).

Fonte: ITATIBA – Secretaria de Educação. Currículo do Ensino Fundamental II. Disponível em: https://www.itatiba.sp.gov.br/templates/midia/secretarias/educacao/publicacoes/curriculo_ensino_fundamental_ii_6o_ao_9o_ano.pdf.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 29

O recurso é improcedente, pois conforme a Base Nacional Comum Curricular – Arte, p. 194:

- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.
- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

306 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – CIÊNCIAS

Questão 16

O recurso é improcedente, pois talvez o candidato desconheça as duas formas de escrever o mesmo fenômeno.

No VOLP – Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, o candidato irá encontrar as duas formas. No Dicionário Aurélio, o exemplar mini, irá encontrar apenas eutroficação, página 301 – 3ª edição, ano 2000.

No livro *Biologia de Campbell*, lá no glossário, 10ª edição, página 1360, ano 2015, há a definição para o fenômeno da eutroficação.

E, voltando bastante no tempo, no livro da Dra. Yara Fleury van der Molen, *Ecologia* de 1981, há a descrição do processo de eutroficação.

denuncie sua presença. O grupo coliforme, inofensiva família de bactérias, é usado como prova da presença de resíduos fecais humanos na água e, possivelmente, agentes patogênicos. Uma pessoa lança em média um trilhão de coliformes por dia, nas fezes. Como eles não se multiplicam fora do corpo, os valores encontrados na água darão uma idéia da quantidade de resíduos lançada na água.

B) Perda de oxigênio dissolvido

O oxigênio é essencial para a vida vegetal e animal. O oxigênio permite que bactérias aeróbicas reduzam a matéria orgânica em decomposição na água sem deixar odores desagradáveis (o que aconteceria se a decomposição fosse anaeróbica).

A medição do oxigênio contido na água pode ser feita por vários métodos. Um deles é o que determina a quantidade de oxigênio consumida por microrganismos até ocorrer a decomposição completa dos resíduos contidos na água. Esse potencial de absorver oxigênio é expresso pela Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO).

DBO corresponde à quantidade de oxigênio necessária para que as bactérias possam decompor as matérias orgânicas a uma temperatura de 20°C e é expressa em miligramas por litro.

C) Eutroficação

Os ecossistemas aquáticos dependem da entrada de nutrientes de fontes terrestres. Todos os ecossistemas envelhecem, mas, pela adição artificial de nutrientes, o homem consegue acelerar o envelhecimento de um lago ou rio. A quantidade de nutrientes fornecida determina, em parte, a produtividade de rios e lagos.

Há dois tipos básicos de ecossistemas aquáticos, do ponto de vista da produtividade: os *oligotróficos*, que possuem baixa concentração de nutrientes e *eutróficos*, que possuem alta concentração de nutrientes. Chama-se *eutroficação* o enriquecimento em nutrientes de ecossistemas aquáticos. Dois nutrientes estreitamente relacionados com o eutroficação de lagos e rios são o nitrogênio e o fósforo. A presença de grande quantidades desses dois elementos na água leva ao aparecimento de muitas algas, com o conseqüente aumento da produtividade. Quando esses vegetais morrem, vão se depositar no fundo dessas áreas, formando um rico depósito de matéria orgânica. A decomposição se inicia e exauri o oxigênio da água, resultando numa matacão de peixes. Bactérias anaeróbicas, entretanto, continuam o processo de decomposição, produzindo o sulfato de hidrogênio, que causa os odores desagradáveis

6-29
Poluição da água –
Eutroficação

A produtividade designa a quantidade de matéria orgânica produzida pelos vegetais num determinado ecossistema.

Ademais, os detergentes não biodegradáveis ou pouco biodegradáveis, apresentam fosfatos em sua composição, o que acaba contribuindo para a eutroficação. É só lembrar que nos períodos de seca, muitos rios pelo Brasil apresentam uma grande quantidade de espuma fétida, devido aos detergentes ricos em fosfatos e, obviamente, não biodegradáveis.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 20

O recurso é improcedente, pois o candidato não prestou atenção na alternativa “B”, que diz: da gravidade entre elas, que as empurra para baixo para impedir o movimento relativo entre elas. Não existe força da gravidade das ou entre as telhas. A única alternativa correta é a “A”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

307 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA

Questão 18

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada a partir de MOSER, A.; D'ANGELO, F. (Org.). *Guia da Prática Pedagógica: Oficinas do Esporte*. Porto Alegre: Mediação, 2014. A atividade tem como propósito esquivar-se, perseguir e pegar a fita, portanto, são necessárias, primordialmente, para estas ações a velocidade, velocidade de reação, agilidade e coordenação dinâmica geral.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 24

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada a partir de GUSTSACK, F.; VIEGAS, M. F.; BARCELOS, V. (Org.). Educação de Jovens e Adultos: saberes e fazeres. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007. Pg 214 a 218, constante na bibliografia recomendada. De acordo com os autores este campo tem um nome específico, claramente descrito no livro, que é denominado de Educação Popular.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 28

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada a partir de DAÓLIO, J. Cultura: Educação Física e Futebol. Campinas: Editora Unicamp, 1997. P. 19. De acordo com o texto retirado diretamente da obra “[...] *o professor de educação física precisa saber como o aluno aprende para melhor poder ensiná-lo. Porém, pretendemos contribuir para um melhor entendimento do tema, fazendo uma discussão mais macroscópica de aprendizagem motora. Faremos uma incursão pela antropologia social [...]*.”

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 29

O recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada conforme: Itatiba – Secretaria de Educação. Currículo do Ensino Fundamental II, constante na bibliografia recomendada.

Fonte:

http://www.itatiba.sp.gov.br/templates/midia/secretarias/educacao/publicacoes/curriculo_ensino_fundamental_ii_6o_ao_9o_ano.pdf p. 184.

Desse modo, o gabarito correto é a alternativa “D” e não “A”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 30

O recurso é procedente, a questão deverá ser anulada e atribuído ponto a todos os candidatos presentes à aplicação da Prova Objetiva.

Portanto, a banca examinadora defere o recurso interposto para a questão 30, anulando-a.

308 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – GEOGRAFIA

Questão 27

O recurso é improcedente, pois o candidato se queixa da qualidade da imagem (mapa) utilizada na questão.

Considera-se compreensível que a imagem em tons de cinza compromete parte da leitura do mapa. No entanto, a diferença principal dos tons de cinza refere-se a cidades com crescimento mais acelerado (tons mais escuros) e com crescimento mais lento (tons mais claros). Deste modo, é nítida na imagem a diferença entre os tons mais claros de cidades localizadas sobretudo no continente europeu, e os tons mais escuros, de cidades localizadas principalmente no leste/sul da Ásia e oeste da África.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 28

O recurso é improcedente, pois o Sertão Nordestino, caracterizado pelo clima Tropical Semiárido, apresenta tanto baixa nebulosidade atmosférica quanto irregularidade pluviométrica. Para se identificar as regiões mais favoráveis à produção de energia solar, buscam-se áreas com maior incidência solar diária média. Para tanto, independente da regularidade pluviométrica, o mais importante é a área ter mais radiação solar (de preferência próximo à Linha do Equador) e pouca nebulosidade.

Segundo texto do IPEA de 2018 – Viabilidade econômica de sistemas fotovoltaicos no Brasil e possíveis efeitos no setor elétrico: “apesar dos diferentes tipos de clima existentes no país, a irradiação solar apresenta boa uniformidade. O valor máximo de irradiação global – 6,5 kWh/m² – é identificado no norte do estado da Bahia, na fronteira com o Piauí. Além disso, essa região apresenta uma baixa média anual de cobertura de nuvens (Pereira, 2006).”
https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_2388.pdf

A cobertura de nuvens é quesito mais importante do que a irregularidade pluviométrica.

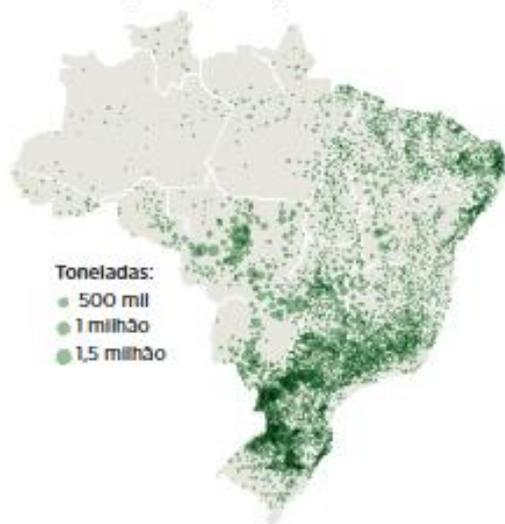
A Região Sudeste, por exemplo, também apresenta irregularidade pluviométrica, uma vez que há mais chuva durante o verão e menos durante o inverno. No entanto, o número de dias com nebulosidade é muito maior do que ocorre no interior do Nordeste.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

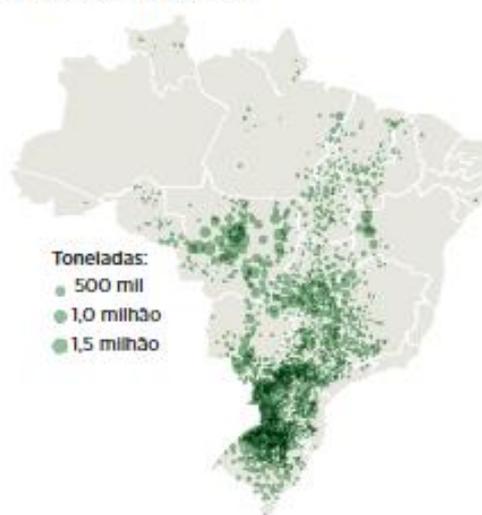
Questão 29

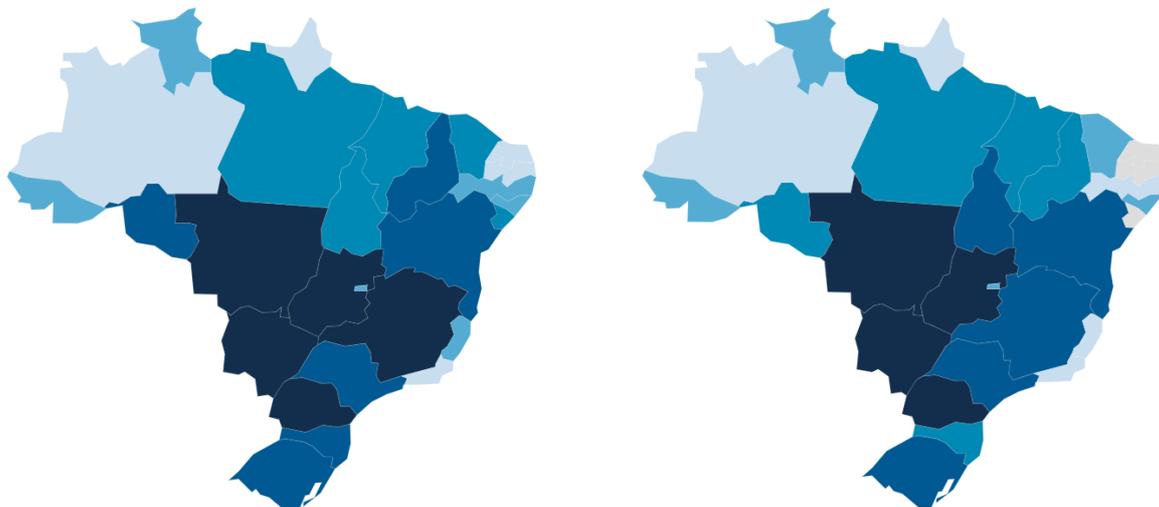
O recurso é improcedente, pois, embora a produção de soja e de milho esteja, muitas vezes, associada, sobretudo, em grandes propriedades, há maior espalhamento do cultivo de milho pelo país, sobretudo em áreas do interior do Nordeste, onde o cultivo e o consumo de alimentos à base de milho são muito comuns e fazem parte da sua cultura regional. Embora a produção de soja seja maior em estados como Mato Grosso, Goiás e região do MATOPIBA, o que diferencia essa produção da de milho é o fator distribuição geográfica, como pode ser observado nos mapas abaixo, proposto por Produção Agrícola Municipal (2015) - IBGE. (Acessado pelo site <https://www.nexojornal.com.br/grafico/2018/02/07/banana-cafe-mandioca-onde-sao-cultivados-vegetais-e-graos-no-brasil>). Observa-se no mapa da questão 29 municípios de Sergipe, Recôncavo Baiano, interior do Ceará e de Minas Gerais, entre outros, produção de milho onde não há cultivo de soja.

Milho (em grão)



Soja (em grão)





Fonte: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/>

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

309 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – HISTÓRIA

Questão 22

O recurso é procedente, a questão deverá ser anulada e atribuído ponto a todos os candidatos presentes à aplicação da Prova Objetiva.

Portanto, a banca examinadora defere o recurso interposto para a questão 22, anulando-a.

Questão 25

O recurso é improcedente, pois, de fato, há uma falha na digitação do texto da alternativa “B”, devendo ser lido “derrotada”, em vez de derrota. Contudo, não é um erro que torna a leitura impossível, tampouco equivocada.

Já sobre o ponto principal do recurso, a possibilidade da alternativa “A” ser correta, é necessário retomar que o texto fala em sucesso das *Diretas Já* levando eleição “pelo voto popular direto”. Ainda que o movimento tenha conseguido uma grande mobilização popular e um impacto político, a eleição de Tancredo Neves, em 1985, foi por voto indireto, com a vitória no Colégio Eleitoral.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 26

O recurso é improcedente, pois a fonte não se trata de uma legenda ou de um condicionante de interpretação da charge. Como o próprio enunciado coloca, a análise é sobre o conteúdo da fonte em relação à situação atual, mobilizando um tema que está relacionado à História do Tempo Presente, Guerra Fria. Há elementos na charge que precisam ser reconhecidos e são eles: as mãos congeladas em referência à Guerra Fria; as bandeiras de China e Estados Unidos; o lado chinês com guindastes e navios comerciais, além de ogivas; o lado dos EUA com navios de guerra e ogivas. No contexto atual, a referência para Guerra Fria é por envolver EUA e uma nação do mundo não Ocidental, contudo, do ponto de vista comercial e não simplesmente militar. Ainda que ocorram guerras por procuração, o cenário não é o mesmo de URSS e EUA, justamente porque há mudanças no tempo histórico.

Por todos esses apontamentos, a Banca indefere o recurso e mantém como resposta correta a alternativa “C”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

310 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – INGLÊS

Questão 17

O recurso é improcedente, pois, ao que parece, o candidato se equivocou quando da conferência do gabarito, visto que pondera como sendo correta a alternativa publicada no gabarito oficial, que abaixo segue para cotejo:

310 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – INGLÊS														
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	C	A	D	A	C	B	D	C	B	C	B	C	A	A

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

311 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – MATEMÁTICA

Questão 30

O recurso é improcedente, pois, considerando x o valor da altura e sabendo que o comprimento será igual ao dobro da altura acrescido de 3 cm, tem-se que o comprimento vale $2x + 3$. Como a área do retângulo é igual a 152 cm^2 , pode-se montar a equação $x(2x + 3) = 152 \rightarrow 2x^2 + 3x - 152 = 0$, Logo, $\Delta = 1225$ e $x_1 = 8$ e $x_2 = -9,5$. Como não se pode ter medida negativa, tem-se que a altura do retângulo é igual a 8 cm, então, o comprimento dele é igual a 19 cm. Confirmando, temos que $19 \text{ cm} \cdot 8 \text{ cm} = 152 \text{ cm}^2$.

O comprimento subtraído da altura será igual a $19 \text{ cm} - 8 \text{ cm} = 11 \text{ cm}$, alternativa “D”, única correta.

Os valores citados pelo candidato nem fazem sentido, pois $11 \text{ cm} \cdot 4 \text{ cm} = 44 \text{ cm}^2$ e não 152 cm^2 .

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

312 – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB II – LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 16

O recurso é improcedente, pois o candidato argumenta pelo acerto da alternativa “C”, mas sem fundamentação. O texto, em nenhum momento, afirma que na casa onde o narrador escreveu suas memórias ele constituiu uma grande família.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 17

O recurso é improcedente, pois o candidato argumenta pelo acerto da alternativa “C”, mas sem fundamentação. Pela leitura do excerto destacado, em nenhum momento o narrador afirma a pretensão de escrever uma biografia para a posteridade. Sua intenção, de acordo com o penúltimo parágrafo, foi superar a monotonia de sua vida.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 20

O recurso é improcedente, pois o candidato argumenta pelo acerto da alternativa “C”, mas sem fundamentação. Não há, no fragmento contido na alternativa “C”, nenhum elemento que reporte o leitor ao estilo de Machado. O mesmo argumento é válido para as demais alternativas. Na alternativa “D”, ao contrário, o escritor utiliza a expressão “geologia dos campos santos” ao se referir aos seus amigos já falecidos. O uso desta metáfora expressa a inventividade do autor.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 21

O recurso é improcedente, pois o candidato afirma não haver uma alternativa correta, mas sem fundamentação normativa. Homônimo perfeito é toda palavra que possui a mesma escrita e a mesma pronúncia, mas com sentido diferente. A palavra “casa”, contida na alternativa “B”, satisfaz ao exigido pelo enunciado. E isto porque ela pode significar tanto o substantivo “casa”, quanto o verbo “casa”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

Questão 30

O recurso é improcedente, pois o candidato alega que esta banca o induziu ao erro. Entretanto, o candidato não apresenta nenhum fundamento na questão para justificar sua alegação.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

É o que tem a esclarecer.

Atenciosamente,

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social